

## 4T2022 / L 01 - Rebelião em um Universo perfeito

### VERSO PARA MEMORIZAR:

*"Veja como você caiu do Céu, ó estrela da manhã, filho da alva! Veja como você foi lançado por terra, você que debilitava as nações!" (Is 14:12).*

### Introdução (Sáb)

- Este trimestre mergulha mais profundamente no tema da morte, da ressurreição e da herança final dos santos. Esta semana, começamos nossa jornada revisando como o pecado entrou no universo perfeito de Deus.

1. **O amor requer escolha e envolve risco (Dom, Seg)**
2. **A existência do pecado é e sempre será um mistério (Seg, Ter, Qua)**
3. **O pecado só pode ser derrubado por demonstração (Qui)**

#### 1. O amor requer escolha e envolve risco (Dom, Seg)

- "Deus é amor" (1 Jo 4:8, 16).
  - A lição conclui três implicações básicas a partir disto:
    - O amor, por sua própria natureza, deve ser expresso.
    - Tudo o que Deus faz deve ser uma expressão de amor.
    - Portanto, Deus não pode ser o originador do pecado.
- O verdadeiro amor deve ser expresso livremente e, portanto, requer livre arbítrio.
  - "Na realidade, a vida e o livre arbítrio são condições indispensáveis para que alguém receba, cultive e compartilhe o amor" (LES, Seg, par 1).
- O exercício da força é contrário aos princípios do governo de Deus; Ele deseja apenas o serviço do amor; e o amor não pode ser comandado; não pode ser conquistado pela força ou pela autoridade. Somente pelo amor o amor é despertado. DTN 22.1
- "Amados, amemo-nos uns aos outros..." (1Jo 4:7).
  - "Este apelo para refletir o amor de Deus uns aos outros só faz sentido se for dirigido a criaturas que podem escolher cultivar e expressar esse amor ou, em contraste, viver uma vida centrada em si mesma" (LES, Seg, par. 2).
    - Se os seres de pensamento livre tiverem verdadeiramente a capacidade de escolher, há sempre o risco de que façam a escolha errada.

## 2. A existência do pecado é e sempre será um mistério (Seg, Ter, Qua)

- "Um inimigo fez isto" (Mt. 13:28).
  - Alguns dizem que, porque Deus criou Lúcifer, ele é o responsável final pelo pecado; no entanto, Deus não assume nenhuma responsabilidade pela existência do pecado. A Bíblia declara que a existência do pecado é um mistério (2Ts 4:7). A opção de fazer uma escolha errada não implica automaticamente aquele que deu a liberdade de escolha.

Nada é mais claramente ensinado nas Escrituras do que o fato de que Deus não foi de modo algum responsável pela entrada do pecado.... O pecado é um intruso, por cuja presença nenhuma razão pode ser dada. É misterioso, irresponsável; desculpá-lo é defendê-lo. Se fosse encontrada uma desculpa, ou se fosse demonstrada causa para sua existência, deixaria de ser pecado. GC 492

- A Bíblia dá uma visão limitada sobre a origem do mal.

O suficiente pode ser entendido a respeito tanto da origem quanto da disposição final do pecado para manifestar plenamente a justiça e a benevolência de Deus.... Ibid

- Apesar da alta posição de Lúcifer no céu (Eze. 28:12-14), ele se tornou autocentrado e insatisfeito, e começou um trabalho de autopromoção (vs. 15-17).
- Ele começou a sentir que as leis de Deus eram mais uma restrição à sua felicidade do que os meios para ela (1 Jo 3:8, 4).

Nossa única definição de pecado é aquela dada na palavra de Deus; é "a transgressão da lei"; é o resultado de um princípio em guerra com a grande lei do amor que é o fundamento do governo divino. Ibidem.

[Satanás] afirmou que os anjos não precisavam de lei, mas que deveriam ser deixados livres para seguir sua própria vontade, e que esta sempre os guiaria corretamente; que a lei era uma restrição de sua liberdade, e que abolir a lei era uma grande objeção de seu protesto como ele o fez. 1SP 22.3

- Lúcifer concluiu que sua felicidade e a dos seres celestes só poderiam existir se ele fosse o legislador (Is. 14:12-14).

## 3. O pecado só pode ser derrubado por demonstração (Qui)

- A rebelião de Lúcifer infectou a mente de cada ser criado (Apocalipse 12:7-9, 4).
  - Então estourou a guerra no céu. Miguel e os seus anjos lutaram contra o dragão. Também o dragão e os seus anjos lutaram, mas não conseguiram sair vitoriosos e não havia mais lugar para eles no céu. E foi expulso o grande dragão, a antiga serpente, que se chama diabo e Satanás, o sedutor de todo o mundo. Ele foi atirado para a terra, e, com ele, os seus anjos.
  - A sua cauda arrastou a terça parte das estrelas do céu, as quais lançou para a terra.
- Deus sabia que a única maneira de esclarecer a deturpação de Seu caráter e governo era através de uma demonstração.

- "Por isso, eu o lancei por terra; eu o coloquei diante dos reis, para que o contemplem... Todos os que te conheceram... estão espantados contigo" (Eze. 28:17, 19); "Os que virem você olharão atentamente e perguntarão..." (Is. 14:16).

## **Conclusão**

Desde o início, Deus e Cristo sabiam da apostasia de Satanás, e da queda do homem através do poder enganoso do apóstata. Deus não ordenou que o pecado deveria existir, mas Ele previu sua existência, e tomou providências para enfrentar a terrível emergência. Tão grande era Seu amor pelo mundo, que Ele fez um pacto para dar Seu Filho unigênito, "para que todo aquele que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna". João 3:16. DTN 22.2